

O texto literário nos manuais didáticos²⁸

Sarah Ponte Pereira

O presente trabalho acadêmico-científico tem como objeto de estudo o texto literário na Escola e, como objetivo principal, compreender como este texto ali circula, através da análise de um livro didático, colocando em discussão os vários elementos que estruturam e fazem funcionar o Discurso Pedagógico e o ensino de Português no Brasil em diferentes momentos históricos. Nele, apresentamos, inicialmente, os resultados de uma pesquisa bibliográfica, em que mostramos a relação entre o texto literário, a escola e a sociedade, por meio de diferentes práticas de leitura, estando aí incluídas as dos livros didáticos, produzindo determinados efeitos de sentido, efeitos estes que irão produzir e reproduzir representações de literatura, de texto literário, de leitura literária. Apresentamos, também, no desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, o caminho de leitura e interpretação que percorremos na leitura da bibliografia, na descrição e análise do *corpus* selecionado e nos recortes feitos, ou seja, alguns conceitos da Análise do Discurso francesa. O *corpus* foi formado pelo livro didático “Português: Linguagens”, de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, e por entrevistas realizadas com quatro professores da 8ª série do Ensino Fundamental, de escolas públicas da Cidade Satélite do Gama, Distrito Federal. A análise nos permitiu chegar a alguns resultados sobre o funcionamento do Discurso Pedagógico da e sobre a Literatura, como a noção de texto e de texto literário na Escola, o seu uso e função na aula de Língua Portuguesa. E, então, concluir que há uma noção de texto dominante na Escola em que a Literatura entra de determinado modo; que um Discurso Pedagógico conservador não se cansa de reproduzir certas representações de Literatura, reforçando o imaginário do leitor, que é sobredeterminado pelo contexto sócio-histórico; que a estrutura e o funcionamento do livro didático parecem vir se conservando ao longo do tempo, de diferentes formas, ajudando a perpetuar essas (e outras) representações.

Palavras-chave: Texto literário, representações, livro didático, análise de discurso.

A formação de professores para o ensino de português para estrangeiros: um estudo de caso²⁹

Soneclay dos Santos Pannell

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar um panorama sobre a história da formação de professores de português para estrangeiros no Brasil, dando ênfase ao programa de formação de

²⁸ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 4 de dezembro de 2006, sob a orientação da Profª. Drª. Mariza Vieira da Silva.

²⁹ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 29 de novembro de 2006, sob a orientação da Profª. Drª. Mariza Vieira da Silva.

professores da Universidade de Brasília – UnB: o curso de graduação em Letras com Habilitação em Português do Brasil Segunda Língua (PBSL). A questão principal é identificar, neste programa, os requisitos mínimos apontados pelos pesquisadores da área do ensino de língua estrangeira e pelas teorias de aquisição de língua como necessários para a formação de professores de segunda língua (L2) e de língua estrangeira (LE). Neste panorama, apresentamos primeiro um breve histórico do ensino de português para estrangeiros no Brasil, descrevemos também os cursos/programas de português L2/LE e o exame de português para estrangeiros (variedade brasileira) – CELPE-Bras, que são vinculados aos acordos bilaterais e aos convênios de intercâmbio com universidades no exterior. Além disso, relatamos alguns dos aspectos políticos relacionados ao ensino de português para estrangeiros no Brasil. Num segundo momento, apresentamos as teorias de aquisição de língua e as abordagens teóricas relativas à formação dos professores de L2/LE. Por fim, após a análise do PBSL – UnB, concluímos que esse curso consegue contemplar os requisitos mínimos citados anteriormente.

Palavras-chave: Aquisição/aprendizagem de línguas, formação de professores, português como língua estrangeira.

A relação idade do aprendiz-aprendizagem de uma língua estrangeira³⁰

Viviane Costa de Oliveira

O objetivo deste estudo qualitativo é investigar o que os pesquisadores da Linguística Aplicada descobriram sobre a relação entre idade e aprendizagem de uma língua estrangeira e comparar essas descobertas com o que onze alunas de um Curso de Letras sabem ou pensam sobre esta relação. Os resultados mostram que futuros professores de Inglês acham que crianças são os melhores aprendizes.

Palavras-chave: Idade, crenças, aprendizagem de língua estrangeira.

³⁰ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 27 de novembro de 2006, sob a orientação da Prof^a. MSc. Aline Ribeiro Pessôa.